**DISPERSÃO URBANA E FRAGILIDADE AMBIENTAL EM PATROCÍNIO-MG: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA DA CIDADE À LUZ DOS PLANOS DIRETORES DE 1972 E 2014**

Araújo, F.Z.S.1, Cunha, J.E.F.2, Bráz, M.O.M.3 , Costa, J.M da4, Félix, A.L.S.5,

E-mail: fredericozaidan@unicerp.edu.br

1 Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU-UPM), Coordenador e Pesquisador do LabUrbe Unicerp, Patrocinio-MG, Brasil; 2 Mestre em Engenharia Agronômica, Universidade Federal de Uberlandia (UFU), Pesquisador do LabUrbe Unicerp, Patrocinio-MG, Brasil; 3 Bacharelando, FAU-UNICERP, Colaboradora do LabUrbe Unicerp, Patrocinio-MG, Brasil ; 4 Bacharelando, FAU-UNICERP, Colaborador do LabUrbe Unicerp, Patrocinio-MG, Brasil ; 5 Bacharelando, FAU-UNICERP, Colaboradora do LabUrbe Unicerp, Patrocinio-MG, Brasil

**Introdução:** Esta pesquisa investiga a dispersão urbana em Patrocínio-MG, resultante do modelo racionalista dos planos diretores de 1972 e 2014. Analisando a evolução morfológica da cidade, busca-se compreender os vetores de crescimento e a fragilidade urbana decorrente da expansão para áreas periféricas de baixa densidade. Essa expansão, impulsionada pelo crescimento populacional e pela busca por moradias maiores, ocupa áreas ambientalmente frágeis e suscetíveis a riscos.

O estudo questiona os fatores do planejamento que impulsionaram o espraiamento e suas implicações para a população. A ausência de políticas públicas eficazes e a priorização de interesses econômicos agravam os impactos da dispersão, aumentando a vulnerabilidade a desastres, a degradação ambiental e os riscos à saúde.

**Objetivo:** Definir as reais áreas de fragilidade ambiental, assim como conhecer os vetores de crescimento (reais) existentes. **Metodologia:** A pesquisa utilizará a metodologia da morfologia urbana da escola inglesa (CONZEN, 1969; PEREIRA COSTA; GUIMMELER NETTO, 2014) para analisar a morfogênese e rotas de crescimento de Patrocínio-MG. A fragilidade ambiental será mapeada com base em Ross (1994), considerando a fragilidade potencial e emergente, relacionando-as com aspectos sociais e de planejamento. **Resultados:** A análise comparativa entre as rotas de crescimento propostas nos planos diretores e o mapa de áreas de fragilidade ambiental. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesta pesquisa, devem evidenciar a necessidade de revisão do modelo de planejamento urbano, com a incorporação de políticas públicas eficazes que priorizem a sustentabilidade, a segurança e o bem-estar da população.

**Palavras-chave:** Urbanismo ; Morfologia Urbana ; Fragilidade Ambiental.